



## **ASPL reuniu hoje com Ministério da Educação para balanço do 1º período letivo**

Na reunião, realizada esta tarde com os Secretários de Estado da Educação, a qual tinha como ponto único de agenda o balanço do 1º período letivo, a **Associação Sindical de Professores Licenciados** (ASPL) destacou, desde logo, como muito positivo o esforço, empenho e dedicação de toda a comunidade educativa, sobretudo atendendo aos constrangimentos impostos pela COVID-19, que continua a assolar-nos, cada vez com mais intensidade e perigo.

Não obstante o trabalho que tem sido feito por parte do Ministério da Educação, a ASPL lamenta a **falta de abertura ao diálogo e à negociação por parte da tutela**, com vista à resolução dos muitos problemas detetados, quer pela ASPL, quer pela comunidade educativa no geral. Entre outras problemáticas, esta organização sindical destaca:

- a situação e o tratamento dado aos **professores e aos alunos pertencentes a grupos de risco**;
- a **falta de um procedimento uniforme** relativamente ao **tratamento** dado a professores e alunos em **contacto com casos positivos nas escolas**; ao contrário do que aconteceu nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, onde as comunidades educativas são testadas de forma mais criteriosa e compreensível, o que não só permite a contenção das infeções, mas também proporciona um sentimento de segurança na comunidade educativa, o que é muito importante para o bom desempenho e sucesso dos processos de ensino aprendizagem.
- a questão da **implementação do regime de saúde e segurança nas escolas**, salientando-se que a tutela nada fez nesse sentido, nem disponibilizou informações sobre este assunto, há muito solicitadas pelos sindicatos.

Além destes constrangimentos que marcaram negativamente o 1º período letivo, a ASPL volta a chamar a atenção para a falta de informações e esclarecimentos, por parte da tutela, relativamente a questões de progressão na carreira e reposicionamento de professores, constatando-se que as próprias escolas não têm a informação atualizada sobre estas matérias. A ASPL entende, por isso, que é urgente que a tutela disponibilize canais expeditos e dedicados, quer às escolas, quer aos sindicatos, relativamente a estas e outras questões fundamentais para a carreira docente.

**A falta de professores é também uma questão que preocupa bastante a ASPL.** Nesse sentido, esta organização sindical voltou a apelar ao ME para que reveja a possibilidade de os docentes de risco poderem dar o seu precioso contributo, também nestas situações, sem descuidar a necessidade

### **Presidência**



urgente do ME criar medidas para colmatar esta lacuna, que permitam contratar professores desempregados ou afastados do ensino.

A ASPL entende também que é necessário que sejam negociadas **medidas que tornem a profissão docente mais atrativa**, incluindo as questões de pré-reforma e da aposentação.

Considerando o plano de vacinação que se encontra a decorrer, a ASPL voltou a apelar ao ME que, em articulação com o Ministério da Saúde, trabalhem no sentido de **priorizar a vacinação dos professores e dos educadores**, que devem ser considerados profissionais de risco, na medida em que estão particularmente expostos a um elevado número de população, acrescido pelo facto de, na esmagadora maioria das escolas, designadamente nas salas de aula, ser impossível cumprir as regras de distanciamento físico impostas pela DGS.

Por último, a ASPL chamou ainda a atenção dos Senhores Secretários de Estado para um conjunto de ofícios enviados, desde 8 de julho passado, até ao presente, com pedidos de informação e esclarecimentos, **sem que tivesse recebido alguma resposta**. Entende a ASPL que esta situação não pode continuar a ocorrer, pois põe **em causa não só o direito à informação** devida aos sindicatos, mas sobretudo pelos problemas e **constrangimentos causados às escolas e aos professores e educadores**.

A ASPL espera que as propostas por si apresentadas sejam, de facto, consideradas e postas em prática pela tutela, estando esta organização sindical disponível, como sempre, para colaborar e contribuir para a resolução dos vários problemas que afetam a Educação.

Lisboa, 07 de janeiro de 2021

O Departamento de Informação e Comunicação da ASPL

**Presidência**

Montijo: Av. Luís de Camões, Lote A4 R/C Esq. – 2870 – 170 Montijo

Telef. 212 307 900 Fax: 210 435 564 Telem. 912 580 887

E-mail: [presidencia@aspl.pt](mailto:presidencia@aspl.pt)